



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Identificação de áreas de risco para a presença de javali através de estatística de varredura no estado do Rio Grande do Sul.
<b>Autor</b>	ANA PAULA SERAFINI POETA SILVA
<b>Orientador</b>	LUIS GUSTAVO CORBELLINI

Identificação de áreas de risco para a presença de javali através de estatística de varredura no estado do Rio Grande do Sul.

Autor: Ana Paula Poeta

Orientador: Luís Gustavo Corbellini

A estatística de varredura é um método para localizar geograficamente aglomerações (*clusters*) de eventos de interesse que estão ocorrendo mais que o esperado em uma determinada área. A técnica avalia o número de casos em relação aos controles por meio de um círculo que caminha no espaço, mudando o seu raio e a posição do seu centro. Essa técnica faz uma varredura (*scan*) em toda a área de estudo, com objetivo de localizar espacialmente áreas com uma ocorrência de casos mais elevada dentro, e muito baixa, fora desse círculo. Objetivo do presente estudo é identificar áreas de risco para presença de javalis de vida livre e analisar a confiabilidade da metodologia utilizada para tal. Os dados são oriundos de dois inquéritos soro-epidemiológicos realizados nos anos de 2012 e 2014 para verificar a ausência de Peste Suína Clássica (PSC) em criatórios de suínos não comerciais no Rio Grande do Sul (RS). O desenho amostral foi o mesmo para ambos os anos, e utilizou uma amostra proposital direcionada ao risco em que o número de propriedades foi definido com um nível confiança de 95% e prevalência mínima esperada para PSC de 1%. Foram amostradas 320 propriedades em cada ano. Um questionário epidemiológico foi aplicado com a finalidade de definir os criatórios que sofreram ataque e/ou tinham indicativo da presença de javalis de vida livre. O indicador de presença de javali, ou a variável resposta, foi composto por quatro variáveis do questionário: visualização do javali, presença de rastro, ataque na propriedade e ataque na propriedade vizinha. A determinação das áreas contendo *clusters* foram definidas utilizando o programa SatScan 9.4 seguindo um modelo de distribuição de Bernoulli. Posteriormente, a localização dos *clusters* foi mapeada utilizando o programa ArcMap 10 (ESRI®). A análise espacial foi feita para cada ano, para que assim se possa analisar a confiabilidade do método. Em ambos os anos, foi constatado que a localização dos *clusters* ocorreu nas regiões nordeste e sudoeste do RS, ou seja, essas regiões apresentam maior risco para presença de javalis de vida livre. Os resultados do estudo fornecem um embasamento científico para a tomada de decisões perante a problemática do controle da presença de javalis no RS.